

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 24 de Janeiro de 1904

GERENTE
João Pery de Sampaio

N. 740

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Conforme a apuração, hoje effectuada, estão indicados pela quasi unanimidade dos directorios municipaes, como candidatos do partido, na eleição convocada de accordo com o preceito constitucional para o dia 15 de fevereiro proximo:

PARA PRESIDENTE DO ESTADO O

Dr. Jorge Tibiriçá

lavrador, residente em Mogy-mirim.

PARA VICE-PRESIDENTE O

Coronel João Baptista de Mello Oliveira

proprietario, residente nesta capital.

As aspirações, assim manifestadas pelos mais competentes orgams de opinião partidaria, ás quaes nos associamos com inteira solidariedade, correspondem completamente aos importantes interesses e ás grandes responsabilidades inherentes aos altos cargos que vão ser preenchidos pelos suffragios dos eleitores do Estado.

Os dois candidatos apresentados á votação e ao esforço eleitoral dos nossos correligionarios são, um e outro, nomes feitos na nossa vida partidaria por serviços valiosos prestados á Republica e ao Estado nas elevadas posições politicas, que lhes têm sido confiadas.

As aptidões comprovadas em não curta carreira publica, o conhecimento completo dos negocios mais vinculados ao desenvolvimento do Estado, e a leal dedicação votada ás instituições, que foram sempre o ideal politico de ambos, dão a plena segurança de que o Poder Executivo do Estado continuará a ser mantido com o mesmo brilho, com a mesma benemerencia com que tem sido exercido pelos illustres cidadãos que o tem desempenhado com tão justo desvanecimento para o Partido Republicano de S. Paulo.

Anima-nos a convicção de que o resultado do pleito eleitoral, que vai realizar-se, demonstrará mais uma vez e de modo inilludível o inteiro apoio da opinião do Estado para o programma do nosso partido, consagrando pelas urnas as candidaturas que ora apresentamos.

S. Paulo, 18 de janeiro de 1904.

A Comissão Central:

ANTONIO DE LACERDA FRANCO.
FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.
JOÃO ALVARES RUBIAO JUNIOR.

Deixa de assignar o coronel João Baptista de Mello Oliveira, (por ser candidato).

Pyrrhonics

Nenhuma retractação, felizmente temos que fazer; a situação em nada se alterou, não obstante a viravolta, certamente imposta pela "lealdade que caracteriza" o cantor da palinodia.

O que houve foi isto: um velho e estimado ytuno, honrado pae de familia, foi inopinadamente coberto de baldões por haver dado á estampa um escripto festivo, dedicado ao padre Taddei.

Em amarrado assim ao poste ignominioso do ridiculo, foi apresentado aos conterraneos como réo de attentado contra as leis da syntaxe e da hygiene grammatical, sem se

SONETO

Pallida a luz da lampada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a luz por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ella dormia!

Era a virgem do mar, na espuma fria,
Pela maré das aguas embalada!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bella! o seio palpitante...
Negros olhos as palpébras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te riaes de mim, meu aujo lindo!
Por ti — as noites eu vellei chorando,
Por ti — nos sonhos morrerei sorrindo!

ALVARES DE AZEVEDO

importar a perversidade do censor, com a ferida que necessariamente iria abrir nos corações caraveis da esposa e de filhos que sempre idolatram uma pessoa querida!

Asseveramos então que os papeis se achavam invertidos, por isso que o escripto malsinado em nada offendia as regras do dizer vernaculo. Verdadeira dança (?) macabra em que andava a syntaxe jogando as cabeçadas com a collocação dos pronomes, havia nos dourados salões do "Pela Rama" talvez por ignorancia do typographo e por descuido do revisor menos cauto, nunca porém por incompetencia do critico erudito, coisa que nem "fugazmente nos passou pela imaginação".

Que não fez accusações mas simples advertencia, respondeu o censor.

Mas, accusações ou advertencias não as pôde fazer quem encontra erros de syntaxe onde não existem; quem enxerga má collocação de pronomes em phrases de extreme vernaculidade; quem escreve periodos tão emmaranhados, que a analyze jamais consegue nelles penetrar; quem compõe phrases numa algaravia impossivel de ser traduzida em lingua corrente; quem finalmente, nota alheias cacophonias sem ter ouvido para perceber as proprias.

Isto foi o que dissemos, e nada temos que retocar.

Pretende agora o critico escapulir-se pela tangente de plagio; considere porém, que é fragil essa taboasinha de salvação que a piedade de compassivo mentor lhe atirou para salvá-lo a tempo.

Infelizmente, nem com o inesperado auxilio que, do ceu cahiu um pouco tarde, poderá o censor sahír incolome da refrega litteraria, apontando erros de syntaxe no artigo que criticou, ou mostrando que o seu está correcto e não contém desconcordancia, nem no primeiro periodo.

Demonstre isto; que é tão facil, e para nossa confusão e derrota, basta que estejam correctas as quatro primeiras linhas do periodo inicial e, de novo calcaremos a luva de pellica e do alto desta mesma secção, protestamos atirar aos quatro ventos do mundo litterario a devida retractação! Antes não.

UM EX-ALUMNO DO SR. TRISTÃO MARIANO.

Cura da Morphéa

O illustre e humanitario clinico, doutor Augusto Las Casas dos Santos, residente em Jundiaby, a rua Rangel Pestana, n. 2; tem obtido resultados lisongeiros, no tratamento da morphéa por um

processo especial seu, e, o nosso Collega «O Jundiabyense», de domingo ultimo, como preito de homenagem a esse devotado apostolo da sciencia, estampou na pagina de honra, o retrato do benemerito cientista, e publicou attestados de conceituados clinicos d'aquella localidade, demonstrando a efficacia d'esse tratamento, e bem assim o relatorio do Dr. Delegado de Hygiene Publica Municipal, que abaixo transcrevemos, chamando attenção dos nossos leitores para esses valiosos documentos:

1.º ATTESTADO

«Ao Illustrissimo Collega

Dr. M. C. de Almeida.

M. D. Delegado de Hygiene Municipal.

Em sua estimada carta, o collega pergunta qual a impressão que deixou em meu espirito o tratamento da morphéa, pelo especifico Las Casas—

Eis a resposta:

A impressão que tive com o tratamento descoberto pelo Dr. Las Casas foi verdadeiramente a melhor possivel.

Conversei com os doentes; interroguei-os; examinei-os clinicamente.

Elles mostravam-se satisfeitos, alegres, entusiastas mesmo.

Não transparecia nelles aquella depressão intellectual «sui generis», aquella languidez característica das grandes alterações nervosas.

O appetite e o somno eram normaes.

O medicamento do Dr. Las Casas segundo observei, desperta em pouco tempo a sensibilidade. Sua acção neste symptoma é surprehendente e prova com evidencia sua energica e benefica influencia sobre as explorações intereticiaes e profundas dos nervos.

Em um dos doentes que ha muito tempo conhecia e que tinha profundas ulcerações sobre tudo no dorso das mãos, a cicatrização era completa, bem feita e solida.

A anesthesia tinha desaparecido no totum; elle dormia bem e tinha optimo appetite e os tuberculos estavam em boa via de resolução.

A resolução era quasi completa.

A cor estava quasi normal e não faltava, para um quadro admiravel de clinica, sinão o completo provimento de sobranças.

E' um medicamento que age com vi-

sivel promptidão sobre a vitalidade cutanea. Outros doentes examinados por mim vem confirmar esta asserção.

Não tive tempo é verdade, de ver doentes completamente curados nem tenho capacidade para adiantar semelhante preposição, mas pelos effectos rapidos da medicação especifica, em casos antigos, de aspecto lugubre, arrodidos de pessimas condicções hygienicas, em um local pessimo, sem auxilio de especie alguma, clinicamente fallando, acha que o illustre Collega Dr. Las Casas deve nutrir as mais vehementes esperanças de debellar o horrivel flagelo.

Em uma palavra para terminar:

O remedio para a morphéa descoberto pelo Dr. Las Casas, é um remedio serio, digno do maior acatamento scientifico e da maior consideração por parte dos poderes publicos.

Sou do Collega Amigo V. Obr.

F. D' ALBUQUERQUE CAVALCANTI»

2.º ATTESTADO

«Jundiaby, 15 de—1—904.

Ilmo. Sr.

Dr. Manoel C. de Almeida.

Recebi sua carta e com a maior satisfação venho dar conta do que me pede.

Infelizmente ainda não tive tempo sufficiente de observação para poder formar juizo seguro e definitivo sobre o valor do especifico «Las Casas» no tratamento da morphéa; mas pelo pouco que tenho visto em minhas interrompidas visitas ao Hospital, guardo a melhor impressão e quero crer mesmo ser este especifico um agente therapeutico de grande valor.

Aproveitando o ensejo peço que desde já leve ao Dr. Las Casas os meus cumprimentos, pois estou certo que o que elle tem alcançado representa já uma grande conquista scientifica.

Do Collega e amigo.

SILVA RABELLO.»

Relatorio que com relação ao assumpto apresentou o distincto clinico Dr. Chrysostomo de Almeida ao sr. Prefeito Municipal de Jundiaby em 9 de Outubro de 1903:

Exmo. Sr. Prefeito.

E' com a maior satisfação, que como medico e na qualidade de Delegado de Hygiene Municipal, venho pela segunda vez depor nas vossas mãos, o resultado das observações colhidas por mim no tratamento da segunda turma de morphéticos, sujeitos ao tratamento do humanitario e distincto clinico Dr. Augusto Las Casas dos Santos, o que constitue um padrão de gloria na medicina brasileira,

Instalado no dia 9 do mez passado o hospital particular dos lazarus, ás expensas da humanitaria Associação creada n'esta cidade com o fim de protecção a esses infelizes segregados do convivio social, foram entregues aos cuidados do dr. Las Casas cinco doentes, que como foi verificado por todas as pessoas presentes, apresentavam aspecto repugnante, já pelas suas physionomias vultuosas e transformadas pelo horivel mal já pelas innume-

ras chagas e tuberculos; em presença de todos receberam estes doentes a primeira injeccão.

José Faria—homem de seus trinta, e tantos annos, residente em Itatiba, soffria ha perto de seis annos; symptoms: edemas nas mãos e membros inferiores, dormencias, ferroadas, insomnias, inapetencia, tuberculos nas faces e em diversas parte do corpo, ulceras nas pernas, dedos das mãos e nas fossas nazaes que o dificultava respirar e tornavam densa as poucas horas de somno; era tal a insensibilidade que propositalmente deixou queimar os dedos das mãos sem nada sentir.

Teve dias depois de principiado o tratamento—volta da sensibilidade, do appetite e do somno, e desaparecimento das ferroadas e das dormencias, deixaram as ulceras de purgar e desapareceram os edemas e com os dias de tratamento o desaparecimento do fetido nazal e dos tuberculos.

Julga-se bom pelo desaparecimento de todos os symptoms da molestia que o affligia, a sua cor que era bronzeada hoje é normal.

2º doente—Prudencio Ignacio da Costa, mestre de linha da Companhia Paulista, sujeito a tratamento, a pedido do dr. Alberto Moreira, digno presidente da Associação dos Lazaros desta cidade, apresentava os seguintes symptoms: insensibilidade, ferroadas, dormencias, insomnias, ulceras nas fossas nazaes, ademas das mãos e pés, ulceras nos dedos dos pés, tuberculos disseminados por todo o corpo, cor bronzeada.

Estado actual—desaparecimento de todos os symptoms da enfermidade; julga-se bom e deseja ter alta para apresentar-se a Companhia Paulista, e assumir o seu emprego, do qual está arredado ha mais de seis mezes. Não existe em Prudencio o menor signal de ter soffrido de uma enfermidade que o fizera padecer mais de quatro annos e meio.

3º doente:—José da Veiga, de S. Bernardo, soffria ha 10 annos de enfermidade dolorosa e repugnante!

Seu estado quando entrou no hospital era o seguinte: Mãoa e pernas envolvidas em trapos asquerosos e cheios de puz das innumeradas ulceras que tinha nestas partes, todo o corpo coberto de tuberculos tão chegados uns aos outros que inspiravam pavor, alguns enormes, fóra do commum, dores e ferroadas atrozes, ha muitos annos que não sabia o que era um somno tranquillo, esteve dous annos e meio em tratamento com o distincto clinico dr. José Lourenço, em São Paulo, que recorreu á incisão e ao ferro em braza para aliviar-o dos tuberculos.

Pois bem, é um doente neste estado que em menos de trinta dias de tratamento vai ter alta por curado!

4º doente:—Bezerra Calvacanti, soffrendo de uma forma rariissima—morphéa negra—a fórma mais rebelde a todo tratamento, ahi está como um testemunho vivo de sua cura.

5º doente—Benedicta do Espirito Santo, cujas ulceras profundas e fetidas encheram de pavor e quantos a viram no dia em que se inaugurou o hospital; constitue a sua cura uma gloria para o dr. Las Casas. Esta doente estava em tratamento um anno e meio no hospital em São Paulo e durante todo tempo soffria de dores horribes de cabeça e por todo o corpo; pois bem, na primeira injeccão, esta mulher não sentiu mais dor alguma! Ella ahi está para confirmar o que digo. Com mais quinze dias de tratamento estará completamente boa, toda as ulceras estarão cicatrizadas.

Por vossa ordem, como delegado de hygiene desta municipalidade, todo os dias estive presente aos tratamentos e por dias consecutivos as injeccões foram feitas por mim, que com assombro fui registando todas as reacções havidas. Facto notavel—a volta das sobranças principiou a dar-se no decimo dia de tratamento.

Estão tambem em tratamento fóra do hospital dous individuos de Pouso Alto (Minas).

José Fernando, que soffria ha 14 annos de morphéa de forma anesthetica atrophica—com 15 injeccões diz estar curado, desaparecendo todos os phenomenos dolorosos.

Seu companheiro de nome Costa, da mesma cidade, soffrendo ha onze annos, tambem se julga curado.

Na minha vida, si houve dever que eu tenha cumprido com o maximo prazer é este, de depor em vossas mãos este insi-

gnificante relatório vos pedindo que leveis ao conhecimento da Camara, da qual sois um dos dignos membros, para que fique sempre consignado este taustoso acontecimento durante o periodo de administração e para o qual tanto tendes contribuido.

Sr. Prefeito, ver e presenciar a decomposição do proprio corpo, ler nos olhos dos outros homens a repugnancia e o terror que inspira, ser enxotado da communhão social, sem lar nem familia, ver a ultima consolação que o ser humano tem, aquella que a ninguem se pode recusar, ser-lhe implacavelmente negada: a de poder entrar nos templos e orar a Deus... Implorar a sua misericordia! Tal é até hoje a condição do moribundo.

Si outras enfermidades nos aterrorizam pela sua marcha fulminante, tanto mais nos sentimos horrorizados pelo longo supplicio que a lepra inflige as suas desgraçadas victimas. Pois bem, sr. Prefeito, graças aos esforços e á energia do meu sabio collega Dr. Augusto Las Casas dos Santos, em pouco tempo, a morphéa estará condemnada a passar á historia da medicina!

Sim, em dous a tres annos não haverá mais um sé morphetico na face da terra, desde que o methodo do dr. Las Casas seja conhecido, divulgado e applicado em todas as regiões onde existe esta horribel molestia.

Si no começo deste seculo apresentamos ao mundo scientifico Santos Dumont e Oswaldo de Faria, poderemos ao lado delles, orgulhosamente, para maior hora e gloria da nossa patria, apresentar o benemerito medico brasileiro dr. Las Casas dos Santos, como o homem que conseguiu resolver o magno problema da cura da morphéa.

O dr. Las Casas com a sua descoberta póde eternamente figurar ao lado dos grandes benemeritos da humanidade—titulo a que tem direito e que é a suprema aspiração de um coração e de uma alma grandiosa. Diante de tão grande descoberta scientifica, é dever de humanidade, voaso e de vossos companheiros contribuirem para a divulgação desta medicação que trará ao gremio social innumeradas existencias que lhe podem ser uteis.

AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL MAJOR JOÃO M. GONZAGA DE LACERDA. Juiz de Direito, 6 de Novembro de 1903.

DR. MANOEL C. DE ALMEIDA. Delegado de Hygiene.

Transcrevendo os attestados e relatório acima, foi vossa feto unico tornar conhecido o novo methodo *Las Casas*, que vem cooperar grandemente, rehabilitando para a sociedade centenares de infelizes, d'ella isolados, pelo effeito da terrivel molestia que agora parece, encontrará cura radical; e não podemos ao terminar, deixar de felicitar ao illustre clinico Dr. Las Casas dos Santos, pelos grandes resultados obtidos por seu tratamento.

Luizinha

A CAMILLA RIEDEL FERREIRA (Conclusão)

A noite vinha descendo; Veus apontava no horizonte.

—Vamos, Luiza, são horas. Tomaram o carro e seguiram. Durante o longo trajecto nenhuma palavra disse o commendador.

Luiza, criança timida, assustada, não ousava quebrar aquelle silencio.

Quando chegaram á casa, Luiza não foi para o piano, como de costume. Foi rezar. O commendador, sentado em um divan, continuava a queimar charutos, uns sobre outros. D'ahi a pouco Luiza, vencendo o medo que a acabrunhava, dirige-se ao tio e pergunta-lhe com meiguice si está doente.

—Não, responde seccamente, apenas dor de cabeça.

Desse dia em diante não houve mais alegria n'aquella casa, o commendador pouco falava, dava suspiros doídos, não tinha appetite, emmagrecia dia a dia.

Luiza, desapontadissima, abandonou o piano; de tarde não ia ao jardim e pensava consigo mesma, titio estará louco?

A preceptora notou aquella mudança brusca de vida, mas nunca suspeitou si quer a verdadeira causa d'aquella desconcerto.

Os creios por sua vez ficaram de sobreaviso.

De manhã quando Luiza ia dar bom dia ao tio—elle não lhe offerecia a testa ao beijo costumado, mostrava-se esquivo e descontente.

Ella não instava, tinha medo de ser infeluz.

—Sabes de uma coisa, Luiza? disse-lhe o tio, um dia, vou escrever a teu pae para vir te buscar para Minas. Aqui... o que fazes? Longe de teus parentes mais proximos... eu sou quasi que extranho para ti, tua mãe... já não vive.

Vou acabar com a casa e morar em uma pensão qualquer. Estou prompto a dar-te uma mesada; sei que teu pae não é rico, lá... poderás ser feliz, casar-te; entim, nós precisamos tomar uma resolução qualquer.

Já qu' titio assim o quer, irei. Não tenho vontades; sei que o muito que me tem feito e que faz é só por sua bondade... si titio quer que eu vá...

Ingrata, pensou consigo o pobre homem! Ingrata! Ella accentou a proposta e vai... mesmo. Nunca mais hei de vê-la! Impossivel! Luiza, o meu amor! O meu sonho de tantos annos! Talvez que ella se resolva ainda... e eu possa ser feliz.

Nesse mesmo dia escreveu elle ao cunhado que viesse buscar a filha; allegava um pretexto futil, promettia continuar a protegê-la, dando-lhe uma mesada, etc.

Em poucos dias apromptou-se e veio o pae de Luiza.

Esta, quasi que não o conheceu, tão mudado estava e ha tanto tempo que não se viam!

O commendador tratou perfeitamente o cunhado, tendo, porém, a habilidade de disfarçar a causa que motivara tão repentina resolução.

A preceptora foi avisada e as cousas estavam todas nesse pé quando Luiza começou a fazer as malas para a proxima viagem. Cantolando sempre, alegre, ella arranjava seus vestidos e caixinhas, joias e musicas.

Na vespera da partida, de noite, quando as malas já estavam quasi promptas, o commendador viu que aquillo não era um sonho, que na madrugada do dia seguinte Luiza ia se embora.

Contendo a custo o pranto e disfarçando a grande dor que o acabrunhava elle disse á sobrinha quando ella estava só, na secretária, escrevendo uns bilhetes de despedida ás amigas:

—Então tu tens coragem de abandonar-me Luiza! tu, que eu criei como filha e a quem mais adoro neste mundo, tu tens animo, tala, fa'a?

—Titio assim o quer, respondeu ella, perturbada. Por meu gosto... não é.

O senhor mandou chamar em Minas meu pae. O senhor disse á preceptora que no fim deste mez ella estava dispensada, porque eu ia para Minas; já vê, titio, eu não tenho vontades.

—Não tem vontades? Oh! ironia.

Bom... eu sou fraco, tu não iras, vou falar ao compadre e as cousas continuarão como dantes. A preceptora fica.

Não sei o que elle disse ao cunhado; sei apenas que este no dia seguinte voltava para Minas, com a bolsa cheia de dinheiro, para indemnizar as despesas da viagem e os dias de trabalho que perdera.

Luiza abriu finalmente o piano; tocou as musicas favoritas do tio e julgava que a idéa louca de casamento o tio a tinha esquecido.

Esgano! illusão! Uma tarde Luiza terminava ao piano os harmoniosos accordes de um galope de Liszt, o tio estava a seu lado, pensativo. De repente, pegando-lhe nas mãos com muita caricia, perguntou-lhe: tu amas alguma? teus algum apaixonado?

—Oh! titio, já o senhor começa... não gosto de ninguem, por ora não quero casar.

O commendador teve a coragem de encostar o rosto no braço e chorar como uma criança!

Fez-se a hora do chá.

Na mesa nenhuma palavra affectuosa! o commendador entrou para o seu quarto, atirou com o chapéo no chão, de zangado: Oh! as mulheres, as mulheres, e soluçava perdidamente.

Só dormiu muito tarde.

Sonhou! e viu em sonhos Luiza, como o anjo de piedade, aceitando-o para esposo.

Illusão, pura illusão.

D'ahi a dois ou tres mezes, pretextando o receio da epidemia rejuante—a febre

amarella—o commendador foi para Minas com a sobrinha.

Deixou-a ficar em casa do pae; elle não podia demorar-se mais do que dias; os seus negocios commerciaes exigiam a sua presença no Rio de Janeiro.

Prometteu voltar em breve.

Quando elle se separou de Luiza, quando lhe deu o abraço de despedida, adivinhava que era o ultimo que lhe daria.

Elle presentia a morte e por infelicidade sua não podia odiar a quem o matava pouco a pouco.

Viu para o Rio, despachou a preceptora, vendeu a casa, liquidou seus negocios todos e fez o seu testamento.

Luiza, em Minas, ensinava os irmãos a ler e, para matar o tempo, as longas e monotonas horas dos dias da roça, leccionava piano.

Escreveu ao tio duas ou tres cartas, não teve resposta; por isso não escreveu mais.

O commendador foi viver em um hotel na Tijuca.

Uma manhã não abriu a porta do quarto á hora do costume. Aquella demora prolongou-se e causou cuidado ao dono do hotel.

Arrebaram a porta e o encontraram morto. Feito o auto de corpo de delicto e o exame medico verificou-se que o infeliz succumbira de uma lesão cardiaca.

Alguem dissera que sabia que uma paixão amorosa o acabrunhava pouco a pouco.

—Aos cincoenta annos é possivel amar-se assim, doutor? perguntou ao medico a dona do hotel, uma mulhersinha muito faladora, muito espevitada!

—Sim, minha senhora, responde, gravemente o medico, o coração nunca envelhece.

Aberto o testamento foi uma decepção completa.

Suppunham todos que a sobrinha—a filha—como a tratavam, fosse a sua herdeira.

O commendador deixou a fortuna a estabelecimentos pios, a casas de caridade, a alguns parentes afastados, a todos que prestaram serviços e companhia a Luiza, á propria preceptora, aos creados, emfim, mas a Luiza nenhum vintem!

O misero julgava morrer vingado.

Luiza é hoje professora publica; casou-se e vive conforme Deus é servido. Dizem que o marido, quando se zanga com ella, diz sempre: «Tu não me enganias, foste a assassina de teu tio!»

Pobre Luiza!

MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS.

(Dos Paineis.)

Noticiario

YTU'—CABREUVA

Attendendo ao pedido feito pela nossa municipalidade, o Dr. Secretario da Agricultura concedeu a verba de 6:858\$935, para o reparos geraes da estrada de rolagem que d'esta cidade vae a Cabreúva.

CONVALESCIDO

Esteve alguns dias gravemente enfermo, estando porem já em franca convalescença o nosso joven amigo Jayme de Souza, filho do capitão Belarmino Raymundo de Souza, digno vereador municipal.

Que se restabeleça completamente, são os nossos votos.

FALLECIMENTO

Finou se n'esta cidade, na quarta feira ultima, o estimado cidadão Joaquim Freire, irmão do senhor Antonio Joaquim Freire.

O finado contava 57 annos de idade. Ao seu sahimento que realisou se na manhã de quinta feira, houve grande concurrencia de amigos.

Sobre o caixão foi depositada uma corôa de Saudades de sua Familia.

Ao seu digno irmão e mais parentes, apresentamos as nossas condolencias.

QUADROS DE JONAS DE BARROS

Temos em nosso escriptorio, para vender, algumas colleções de copias de cinco dos quadros do intelligente pintor ytuans Jonas de Barros, e são ellas: *O sapateiro remendão*; *O violeiro*; *Os fofoques*; *O carreiro* e *o caipira fumando*.

As pessoas que desejarem possuil as, poderam procural-as com o nosso redactor.

ESCOLAS PUBLICAS

No proximo dia 26, reabrem-se as escolas publicas isoladas d'esta cidade e municipio, tanto estadoaes como municipaes.

AGRESSÃO E FERIMENTO

O nosso amigo capitão Salvador Rodrigues de Barros, residente n'este municipio, no antigo sitio denominado do *Gabriel*, foi na noite de quinta feira, quando dirigia-se do armazem do *Pineirinho*, para sua casa, agredido por dous visinhos seus, que produziram-lhe muitos ferimentos na cabeça, costa e braços.

Ant'hontem tendo parte do occorrido, o doutor delegado de policia, acompanhada do dos peritos, doutor Graciano Geribello e capitão Irineu de Souza, e do nosso redactor, servindo de escrivão *ad hoc*, na ausencia do effectivo, foi ao sitio do offendido, sendo ali feito o auto de corpo de delicto na pessoa do mesmo.

Está aberto o inquerito respectivo, para serem apuradas as responsabilidades.

FESTA DO SALTO

Teve começo ant'hontem na villa do Salto, o *Triduo*, preparativo, para a festa de S. Sebastião, que ali realizar-se amanhã, constando de missa cantada e procissão.

D'esta cidade segundo parece-nos, irá muita gente assistir essa festa, que promette resvestir-se de grande importancia.

ROUBO SACRILEGO

Por uma noticia aqui chegada do Salto, ant'hontem a noite, soubemos qua na noite de quinta para sexta feira ultima, audazes gatunos, arrombaram os cofres de esmolas da Matriz d'aquella villa, subtrahindo o dinheiro que n'elles encontraram, excepto em dous, que pela sua segurança e revestimento de argolões de ferro, não foram arrombados, não obstante os gajos empregarem grande esforço para isso.

E não contentes com esse roubo, arrombaram a porta do sacrario, d'onde arrebataram a ambula de prata, deixando as hostias consagradas, espalhadas na banqueta.

O, ou os tarapios, ficaram, segundo suppõe-se, na igreja escondidos; pois que não ha nas portas vestigio algum de arrombamento que tivessem feito para entrarem.

—Pelo correio da tarde, de hontem, recebemos do nosso correspondente no Salto, a seguinte:

«Na noite de quinta para sexta feira ultima, foi arrombado o sacrario da igreja Matriz da villa do Salto, sendo delle subtraida a ambula de prata que continha as particulas, que ficaram espalhadas pela mesa do altar, e tambem foram roubados os preciosos brincoes de Nossa Senhora do Monte Serrate, um diadema de prata que tinha sobre a cabeça, um crucifixo de prata, tendo sido por ultimo arrombado o cofre de esmolas, que era fechado por dois cadeados e continha boa quantia.

O saltador do templo catholico não se sabe como penetrou alli e nem tampouco descobriu-se.

Se não for elle descoberto pela policia a mão justiceira de Deus dar-lhe-á o merecido castigo.»

FESTA DA CANDELARIA

Consta-nos que se fará este anno, como nos anteriores, a festa da padroeira d'esta parochia.

E' possivel que no proximo numero publicemos o programma respectivo.

NOVO ARMAZEM

O nosso amigo José Paula de Cerqueira, mais conhecido por *Zezinho do Itaicy* acaba de abrir n'esta cidade, no Largo da Matriz, n. 3, um bem montado estabelecimento commercial, propondo se a vender as suas mercadorias á preços sem competencia.

CLUB SPORTIVO YTUANO

Hoje a tarde, si o tempo permittir, teremos grandes corridas no *Hippodromo Ytuano*.

Consta nos acharem-se já contratados varios pareos.

Focará alem das corporações musicas d'esta cidade, a da villa de Indayatuba.

Teremos pois uma tarde de festas, si o tempo não vier transtornar os bons desejos dos directores do *Sportivo*, em proporcionar a população ytuana agradaveis diversões.

Ao hippodromo!

Haverá, segundo consta-nos, alguns

pareos de corridas a pé e de bicyclatas.

Além disso lá estará o Zé de Barros com o seu botequim, prompto a receber as ordens dos seus freguezes.

FOLHINHAS

—Os senhores Charles Hü & Comp. de S. Paulo, mimosearam nos com duas folhinhas—reclame da Agua Minerale de Caxambú.

Gratos.

Felicitações d'«A Cidade»

O nosso presado amigo Dr. Nicanor de Arruda Penteado, teve a gentileza de convidar nos para assistir o seu casamento com a senhorita Berthilia de Almeida Mattos, filha do tenente coronel Joaquim de Almeida Mattos, a realizar-se no dia 26 do corrente.

Gratos.

Secção Livre

Theatro S. Domingos

Não tendo se effectuado a reunião de accionistas no dia 3 do corrente por falta de numero legal, fica marcada nova reunião para o dia 24 do corrente, á rua do Carmo numero 10. Pede se o comparecimento de todos os accionistas afim de ficar definitivamente regularizada a sociedade.

Ytú, 16 de Janeiro de 1904.

O Presidente da Commissão.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Ao Commercio

O abaixo assignado participa a esta praça e as demais com quaes teve transações a firma social GALVÃO & FRANCISCONI, estabelecido com negocio de seccos, e molhados, ferragens e generos do Paiz, ao largo do Patrocinio, n. 18, d'esta cidade, que em data de 4 do corrente retirou se da dita firma, pago e satisfeito de seu capital e lucros; ficando a cargo do socio Pedro Francisconi, todo o activo e passivo da dita firma ora extincta.

Ytú, 16 de Janeiro de 1904.

JOAQUIM DIAS GALVÃO.

Concordo

PEDRO FRANCISCONI.

AVISO COMMERCIAL

Loja do Toledo

Não convindo por todos os principios vender-se aprazo de fim de anno, como até aqui tem acontecido, faço sciente, novamente, a todos os freguezes que de ora em diante as vendas só serão feitas *a dinheiro á vista*, ou a trinta dias, unicamente á aquelles que são já freguezes da casa e que estejam de *contas liquidadas*.

Ytú, 30 de Dezembro de 1903.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Editaes

O Coronel Antonio de Almeida Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faz publico que, devendo realizar-se no dia 15 de Fevereiro proximo futuro, a eleição para presidente e vice-presidente do Estado (art. 32 da constituição) nos termos do dec. n. 20, de 6 de Fevereiro de 1892, convida os senhores vereadores o comparecerem no dia 27 do corrente, ao meio dia, na sala das seções da Camara Municipal, a fim de se proceder a divizão do municipio em seções eleitoraes e designação dos edíficos onde deverão funcçãoar as mesas para a dita.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e dois dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quatro. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, o escrevi.

Antonio de Almeida Sampaio.

Os abaixo assignados fiscaes da Camara Municipal, fazem publico que de conformidade com o art. 24 do Codigo de Posturas. E' prohibido nas ruas e praças d'esta cidade que diz o seguinte;

§ 2º Lançar as varreduras dos esta-

belecimentos commerciaes e casas particulares.

§ 2º Lançar lixo, vidros quebrados, animaes mortos, ou qualquer outros objectos capazes de putrefacção.

§ 4º Urinar, fazer borões ou riscos, escrever palavras nas paredes ou muros.

§ 6 Os infractores dos §§ supra pagarão a multa de 10\$000 ficando obrigados a effectuar a limpeza.

E, para que ninguem allegue ignorancia fazem o presente avizo pela imprensa na forma da lei.

Ytú, 23 de Dezembro de 1903.

OS FISCAES DA CAMARA.

Collatino de Souza Freire.

José Ferraz de Sampaio.

Imposto de Industrias e Profissões

De ordem do senhor Presidente da Camara Municipal, faço saber aos interessados que pela nova lei da Tabella de impostos a vigorar no proximo anno de 1904 que durante o mez de Fevereiro do anno proximo vindouro se fará na Secretaria da Camara Municipal o recebimento dos impostos de licença, industrias e profissões sem multa até aquella data. Findo esse prazo o recebimento será feito, acrescido com a multa de 40 % sobre a importancia a pagar, que será elevada a 30 % no caso de execução judicial. Para o pagamento amigavel com a multa da 40 %, o collectado tem o prazo de trez mezes findo os quaes será a cobrança feita executivamente independente de avizo de accôrdo com a nova lei em vigor. E, para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital, aos vinte e oito dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trez.

O SECRETARIO,

Francisco Pereira Mendes Primo.

O Capitão Joaquim Antonio da Silva, Agente executivo da Camara Municipal desta Cidade e Municipio de Ytú etc.

De ordem da Camara faço saber aos senhores contribuintes do imposto de Industria e Profissões, estabelecidos neste municipio, que serão considerados sujeitos ao referido imposto, todos aquelles que do dia 1º de Janeiro em diante estiverem com os seus negocios abertos, devendo portanto os que pretenderem deixar o exercicio de industria ou profissões, fecharam os seus estabelecimentos até o dia 31 do corrente mez. E para que ninguem allegue ignorancia faz o presente avizo.

Ytú, 18 de Dezembro de 1903.

O Agente executivo municipal,

Joaquim Antonio da Silva.

PAGAMENTOS DE JUROS

Na Collectoria da Camara Municipal desta cidade, e de ordem da mesma Camara, paga-se os juros de emprestimo municipal para o abastecimento d'agua do semestre findo a 31 de Dezembro proximo passado, do dia 20 do corrente mez em diante; e para que chegue ao conhecimento dos interessados faz publico pela imprensa.

Ytú, 7 de Janeiro de 1904.

O COLLECTOR,

V. de Campos.

Resgate de letras do Imprestimo Municipal.

O Collector da Camara Municipal d'esta cidade, abaixo assignado; faz sciente aos interessados, de que está habilitado a resgatar as letras do emprestimo Municipal para o abastecimento d'agua, na forma do respectivo compromisso, sorteadas sob numeros 528—572—388—77—285—492—199—259—315—479—93—127—513—511—438—514—521—175—75—585—517—76—370—216—145—508—91—186—126—506.

E, para que chegue ao conhecimento dos mesmo, faz publico pela imprensa.

Collectoria da Camara Municipal de Ytú, 7 de Janeiro de 1904.

O COLLECTOR MUNICIPAL,

V. de Campos.

Annuncios

Alfaiataria Popular

Armazem A La Lanterna

Ao Publico

Tranquillo Ceribella, abaixo assignado, communica aos seus amigos e freguezes, que n'esta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha em ditos estabelecimentos, a rua do Commercio, n. 134; com seu irmão Pacifico Ceribella, retirando-se este livre e desembarcado de toda e qualquer responsabilidade contrahida até hoje, ficando a cargo do abaixo assignado todo o activo e passivo da mesma sociedade.

Ytú, 15 de Janeiro de 1904.

TRANQUILLO CERIBELLA.

CONCORDO,

PACIFICO CERIBELLA.

O novo proprietario da *Alfaiataria Popular e Armazem A La Lanterna*, espera de seus amigos e freguezes a mesma protecção que até aqui lhe tem sido dispensada, estando prompto a cumprir suas ordens.

Ytú, 15 de Janeiro de 1904.

Tranquillo Ceribella.

Itaicy

O abaixo assignado vende pecegos para doce a 2\$000 o centro.

Francisco José de Araujo.

Officina de Torneiro, Tanneiro, Marcineiro, e Carpinteiro

O abaixo assignado, recentemente mudado para esta cidade, participa ao respeitavel povo ytuano, que acaba de abrir á rua de S. Rita n.º 103 esquina da igreja de S. Rita uma bem montada officina de torneiro, tanceiro, marcineiro e carpinteiro, e que acha se habilitado a executar qualquer serviço d'esses ramos garantindo a maxima perfeição e modicidade em preços; e por isso espera merecer a confiança do publico ytuano.

Ytú, de Dezembro de 1903.

SYLVIO RUSSOLO.

AFINAL ???

Reabrio-se o novo armazem de seccos e molhados, louças, ferragens, tintas etc. ao Largo da Matriz N. 3; os quaes serão vendidos pelo novo proprietario, (abaixo assignado) por preços reduzidos.

Espera pois o novo proprietario que o respeitavel publico, honrando-o com a sua presença no novo armazem, aproveite a occasião de sortir-se de generos por preços que são sem competencia, o que provará.

Ytú, 22 de Janeiro de 1904

Largo da Matriz n. 3
José Paula de Cerqueira.

Annuncios

MARMORARIA

Aviso Importante

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1º. de Dezembro vae abrir de novo á rua do Commercio a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA.

P. BONETTI

EU —SOCIO DE L. MUTTI.

Pharmacia Souza



DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO. 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo á rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—»«—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de

Medicina do Rio de Janeiro

—»«—

Residencia—SALTO DE YTU'

TYPOGRAPHIA

DA

«A CIDADE DE YTU'»

Nesta bem montada officina aprompta-se com brevidade e perfeição cartões de visita, participações de casamentos e baptisadas, convites para enterros, facturas commerciaes, programmas para espectaculos etc.

Ao publico

CASA

O abaixo assignado participa a esta praça e as demais com quem teve tranzações que desde o dia 11 do corrente vendeu o seu armazem de secco e molhados á rua da Misericordia ao Sr. Clyante Luy; livre e desembaraçado do activo e passivo; ficando a seu cargo qualquer responsabilidade até a data acima.

Ytu' 20 de Janeiro de 1904,

FEDERICO BONINI.

CONCORDO,

CLYANTE LUY.

Precisa-se comprar dentro de poucos dias uma casa pequena, preferindo se n'uma das tres ruas principaes da cidade.

Entrando-se em ajuste de preço, é negocio a vista.

Trata-se no escriptorio d'esta folha.

Dr. João Baptista Malheiros

Residencia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 64 A.

SÃO PAULO.

CARTÕES de visita.—Aprompta-se com brevidade nesta typographia.

Papel de embrulho--

Vende-se aqui

PHARMACIA - SÃO JOSÉ

DE

PEREIRA MENDES & FILHO

LARGO DA MATRIZ N. 17
BREVIEMENTE INAUGURAR-SE-HA